

# O TREM *da* HISTÓRIA

ANO 2 - Nº 12

JAN / FEV / MAR / 94

BOLETIM INFORMATIVO DO SETOR DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO CULTURAL CALMON BARRETO

## AOS LEITORES

Agradecemos a todos os nossos patrocinadores que viabilizaram economicamente esse veículo de comunicação até 1993.

A partir desse ano, estaremos buscando mais cooperação, para que possamos levar adiante esse nosso empreendimento. Para tanto, estamos buscando assinantes, o que facilitará o nosso trabalho.

Se você, que até agora recebeu "O Trem da História" graciosamente, quiser continuar recebendo-o, entre em contato conosco. O custo da assinatura, que ainda está sendo definido, não será elevado, pois "O Trem da História" não visa a lucro.

Nosso endereço:

**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CALMON BARRETO  
PÇA. ARTHUR BERNARDES, 10**

**FONE: (034) 661.1033  
RAMAL 237**

**38180-000 - ARAXÁ  
MINAS GERAIS**



## QUEM FOI QUEM JOÃO SENNA

(Pág. 3)

## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA (2ª e última parte)

(Pág. 4)

## VOCÊ CONHECE?

O Trem da História inaugura neste número uma seção onde serão publicadas fotografias do nosso arquivo e que ainda não foram identificadas.

Desta forma, se algum dos leitores souber reconhecê-las poderá entrar em contato conosco, pois assim estará colaborando significativamente com o nosso trabalho.

(Pág. 10)

## SOBRE A ORIGEM DAS FAMÍLIAS

## A família CASTRO ALVES

(Pág. 8)

**EXPEDIENTE****FUNDAÇÃO CULTURAL CALMON****BARRETO DE ARAXÁ**

Praça Arthur Bernardes, 10

Fone: 661.1033 - Ramais 235, 236 e 237

**PRESIDÊNCIA:**

Lygia Cardoso Maneira

**SETOR DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

Glaura Teixeira Nogueira Lima

Patrícia Pontes

Renato Afonso Ribeiro

**SUPERVISÃO DE ARQUIVOS**

Maria Trindade Coutinho Rezende Goulart

**SUPERVISÃO DE PESQUISA**

Rossina Spinoso Montandon

**SUPERVISÃO DE MUSEUS**

Bernadete de Lourdes Rezende Teixeira

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Elaine Denise Oliveira (DRT/DF 2089/80)

REVISÃO: Antônia Verçosa

LAY-OUT: Imagem Propaganda

**PREFEITURA MUNICIPAL****PARTICIPAÇÃO DE TODOS****ERRATA I**

Na matéria sobre a "Santa Casa de Misericórdia de Araxá" a data correta é 1881 e não 1811 como aparece no segundo parágrafo.

**ERRATA II**

No Trem da História nº 11 - "Sobre a Origem das Famílias" - onde se lê Pedro Ribeiro Lemos casado com Rita Ferreira de Castro, leia-se "casado com Ambrosina de Ávila Lemos".

Faltaram alguns nomes da família Lemos, que só agora nos foram fornecidos. Gostaríamos de agradecer a Sra. Maria de Lourdes Lemos P. de Souza pela valiosa colaboração.

Bn5 - **Silvina de Ávila Lemos** casada com Gustavo Martins de Araújo

Tn7 - **Nair** casada com Pêricles Borges de Paiva  
Tiveram 12 filhos: **"Maria Aparecida"**

Tr5 - **José Eduardo** casado com Vera  
Tiveram 3 filhos: **José Eduardo - Ana Paula** e Carlos Honorato

Tn9 - **Anália** casada com José Figueiredo Cândido  
Tiveram 6 filhos:

Tr1 - **Ana Lúcia** casada com Nilton Figueiredo  
Tiveram 2 filhos: **Alan** e **Fausto**

Bn6 - **Vivinha de Ávila Lemos** casada com Theotônio Martins de Araújo

Tn8 - **Dalca Lemos de Ávila** casada com Walter Teixeira de Ávila

Tiveram 9 filhos: **Maria Vivinha**

Bn9 - **Hypólita de Ávila Lemos** casada com José Pedro Martins Borges

Tn4 - **Olga** casada com Waldomiro. Tiveram 5 filhos:  
**Reginaldo**

Tr1 - **Mariângela** casada com Romeu Malagoni e não **Raniere**

Tn6 - **Antônia** casada com Pedro Rodrigues Pereira

Tr1 - **Brígida** casada com Joaquim Garcia Maratto Filho. Tiveram 2 filhos: **Trícia** e **Raniere**

Tr2 - **Maria Hipólita** casada com Fernando Lemos.

Tiveram 1 filho: **Pedro Weber**

**EDITORIAL**

**N**a tentativa de ampliar o contato da comunidade com a sua própria história abrimos, a partir desse número, um espaço para a divulgação de fotografias de nosso arquivo que ainda não foram identificadas. Esperamos com a colaboração dos leitores, completar nossos dados históricos.

Também, através de um comunicado divulgado na edição anterior, manifestamos nosso propósito de implantar um sistema de assinatura desta publicação já que os custos de impressão elevam-se cada vez mais. O TREM DA HISTÓRIA até agora foi mantido por patrocinadores. Permanecemos aguardando que os leitores expressem o interesse ou não em receber essa publicação, através de assinaturas, suavizando assim, a contribuição dada por algumas firmas.

Apresentamos, nesse número, a continuação da história da Santa Casa de Misericórdia de Araxá, concluindo uma extensa pesquisa que abrange o período entre 1881 e 1964.

No arquivo da Câmara Municipal de Araxá encontramos dados que nos propiciaram a compreensão de fatos políticos da nossa história mais recente e que serviram de apoio para elaborarmos a biografia de João Senna, político, comerciante e cidadão atuante.

A formação social de Araxá é, de certo modo, resultado da forma pela qual se deu a posse da terra e as maneiras de explorá-la com a prática da pecuária e da agricultura. A família CASTRO ALVES, enfoque desse número, tem origens ligadas à terra e características similares às outras famílias com as quais descende de troncos comuns.

**CARTA DOS LEITORES**

1 - "Foi com muito prazer que recebemos o brilhante Boletim Informativo "O TREM DA HISTÓRIA", em sua 11ª edição, comemorativa do aniversário de nossa querida Araxá, editado por essa Fundação Cultural. Queremos parabenizar todas as pessoas que têm colaborado para que nós, araxaenses, possamos conhecer um pouco da História de nossa cidade... Esperamos continuar recebendo outras edições e poder constar nosso nome na lista dos assinantes". 28/12/1993. Eng.º Wellington José Baptista e família - Goiânia - GO

2 - "Chegou às minhas mãos um exemplar do jornal "O TREM DA HISTÓRIA" (ano 3, nº 11), dessa Fundação, que me agradou sobremaneira, em especial pela inserção nele de passagens da vida dos meus pais, Dino e Norma, e da obra que Areovado Afonso prestou a nossa querida Araxá. Também pela riqueza de dados que contém, sua feitura redacional e gráfica e o próprio título da publicação, muito bem achado... Solicito-lhes a gentileza de me incluir entre os assinantes desse jornal, inclusive, se possível, remetendo-me exemplares de números atrasados". 02/01/1994. Maria Auxiliadora de Freitas - Belo Horizonte - MG

3 - "Vimos apresentar nossos agradecimentos pela gentileza de enviar-nos "O TREM DA HISTÓRIA" nº 11 e parabenizar pelo belo trabalho...". 06/01/1994. Creusa Resende - Secretária Municipal de Cultura - Uberlândia - MG

4 - "Estive em Araxá em outubro passado e tive o prazer de conhecer a FCCB. Recebi um jornal "O TREM DA HISTÓRIA", nº 6 - ano 92... Fiquei sabendo também que em um desses jornais saiu a foto de Josefa, amiga de Bêja e gostaria de ter esse número... Um abraço desta admiradora da cidade de Araxá, cidade a que pretendo retornar ainda este ano...". 10/01/1994. Vilma da Silveira - Jacaré - SP

5 - "Foi com muito carinho que recebi o "folder" sobre o Museu Dona Beja e o "O TREM DA HISTÓRIA" nº 7, os quais li atentamente e mais uma vez pude conhecer outras origens sobre a formação desta belíssima cidade que é Araxá, a qual, não sei por que, sinto-me ligada apesar de ser uma paulistana...". 01/02/1994. Vilma da Silveira - Jacaré - SP

6 - "Agradecemos a gentileza de ter-nos mandado dois exemplares do TREM DA HISTÓRIA (nº 8 - ano 2) contendo o artigo QUEM FOI QUEM: sobre Fortunato José da Silva Botelho. 01/02/1994. Celso Falabella de Figueiredo Castro - Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG

7 - "Por um feliz acaso chegaram as minhas mãos 3 exemplares de "O TREM DA HISTÓRIA" (ano 2 - nº 7, nº 8 e nº 10). Sou descendente de João José Carneiro de Mendonça (4º filho de Bento Carneiro de Mendonça), e neta de Marcos Carneiro de Mendonça... O que mais me surpreendeu nos exemplares do "O TREM DA HISTÓRIA" foi encontrar informações sobre os pais e irmãos de João José. Sobre seu pai Bento, tinha notícias que fosse este o seu nome mas sem confirmação e não sabia informações sobre seus irmãos... Agradeço se puder me enviar qualquer outro número que tenha informações sobre os Carneiro de Mendonça e me indicar nomes de quaisquer parentes com quem eu pudesse me corresponder para obter mais informações...". 21/01/1994. Priscilla Scott Bueno - São Paulo - SP

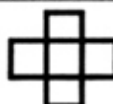
8 - "Agradeço o envio do "TREM DA HISTÓRIA" do qual recebi mais um número. Parabéns pelo trabalho de resgate da memória cultural e histórica de Araxá que vocês vêm fazendo através da Fundação Cultural. Uma grande abraço...". 02/02/1994. Maria Antonieta Borges Lopes - Uberaba - MG



**MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO DA BASE  
AO TELhado E MADEIRAS DE TODOS**

OS TIPOS

AV. ARACELY DE PAULA, 2515  
FONE: (034) 662.1360 - ARAXÁ



**pro-mater**

Hospital

**ATENDIMENTO DIA E NOITE**

AV. IMBIARA, 387 - FONE: (034) 661.2600  
FAX: (034) 661.2036

**CASAS SÃO JORGE**

**MÓVEIS E  
ELETRODOMÉSTICOS**

R. PRES. OLEGÁRIO MACIEL, 195  
FONE: (034) 661.2046 - ARAXÁ



# QUEM FOI QUEM

## JOÃO SENNA



Posse da mesa diretora da Câmara Municipal. Sentados, da esq. para direita: Dr. Mário Cecílio Salomão, Elvande Afonso Botelho, João Senna, José Honorato Borges e Oswaldo Pereira Marques. 1961. (Acervo Maria das Dores Senna Oliveira)

### DADOS BIOGRÁFICOS

Muitos o chamavam de João de Senna, mas na verdade, no seu nome não constava a preposição "de". Filho de Astolfo Senna Ferreira e Maria Alves Barcelos nasceu em Cruzeiro da Fortaleza, região do Alto Paranaíba, aos 17 de maio de 1903. De origem humilde, após ter ficado órfão de pai e mãe foi trazido para Araxá pela tia e madrinha Flávia Alves Barcelos que o criou até os 15 anos.

João Senna fez o curso primário no Grupo Escolar Delfim Moreira e teve como professora D. Luiza de Oliveira Faria. Após ter deixado a casa da sua tia foi morar e trabalhar na "Casa Síria", loja de Manoel Galdino. Mais tarde, trabalhando também no comércio, transferiu-se para a "Casa Mineira" de João Geraldo de Melo, onde passou a residir.

Em 1929, casou-se com Maria Alves. Em seguida, com o auxílio do primo Osório Barcelos e do tio da sua esposa, Argeu Alves da Costa, abriu o seu próprio negócio. Era o "Armazém João Senna", localizado no largo de São Sebastião e que nos anos 30 e 40 se constituiu em um dos maiores estabelecimentos comerciais da cidade no ramo de gêneros alimentícios e combustíveis. Durante a 2ª Guerra Mundial (1939 - 1945) quando ocorreu grande escassez de produtos e formavam-se enormes filas de consumidores à porta do seu armazém, João Senna colocou seu tirocínio comercial em ação o que, aliado a seu espírito empreendedor e irrequieto, fez com que superasse a crise e dela saísse mais fortalecido como comerciante.

Mesmo tendo concluído apenas o curso primário, João Senna tinha a leitura como um hábito constante e, através dela, procurava estar sempre bem informado sobre todos os assuntos.

### O FUTEBOL

Apassionado por futebol, foi membro ativo e presidente da "Associação Esportiva Araxaense" fundada em 30 de maio de 1942. Esta associação era constituída por um Departamento Feminino (Vôlei), um Departamento Masculino (Basquete) e uma Seção de Futebol. No dia 26/07/1942, conforme panfletos catalogados em nossos arquivos, houve uma partida de futebol e os dois times foram assim denominados: CONJUNTO JOÃO SENNA, formado por Antúlio, Ilton, Jackson, Joel, Carlito, Si, Gladstone, Guilherme, Carabá, Chico Preto, Zico; CONJUNTO CLOVIS CARDOSO JR., formado por Adão, Antônio, Cordeiro, Donatino, Moisés, Joãozinho, Geraldo, Paulinho, Ozorino, Juca e Modesto.

Mais tarde, João Senna fez parte da comissão criada em 01/08/1956 que seria encarregada dos trabalhos pré-construção do Estádio Coronel José Adolpho, cujo projeto, iniciativa do Najá Futebol Clube, não se concretizou. O Najá Futebol Clube foi presidido por João Senna por duas vezes na década de 50. João Senna fez parte da Comissão Central da campanha para auxílio às famílias dos convocados pobres e a organização de assistência à Cruz Vermelha e às outras instituições durante a 2ª Guerra Mundial, ou seja, em 1942. Também na década de 40 fez parte da comissão da

"Campanha pró-obras da Igreja Matriz de São Domingos", como membro do Conselho Deliberativo da Associação Comercial e Industrial de Araxá, entidade de classe que veio a presidir, mais tarde, nos anos 1957 e 1958.

### O ROTARY CLUB

Como todo cidadão dinâmico, também trabalhou por um Clube de Serviço. João Senna foi rotariano e dentre outros projetos dedicou-se à criação da Escola Rotary. Nos anos 1959 e 1960 esteve na presidência do Rotary Club de Araxá.

Experimentando outro ramo do comércio foi proprietário do "American Bar", tradicional ponto de encontro dos anos 40 e 50 da Rua Boa Vista. Esta, porém, foi um solução encontrada para encaminhar profissionalmente um membro de sua família, mas pouco depois da aquisição, vendeu o estabelecimento.

Foi também nesse período, entre os anos 54 e 56, membro da diretoria do Clube Brasil quando exerceu o cargo de vice-presidente.

### A POLÍTICA

No âmbito da política, o nome de João Senna aparece pela primeira vez, nos arquivos pesquisados, em 1936, na relação dos candidatos a vereador pelo Partido Progressista (PP), presidido por João Jacques Montandon.

Em janeiro de 1955 tomaram posse como prefeito e vice-prefeito respectivamente, Domingos Santos e Argeu Alves da Costa. Em abril do mesmo ano, João Senna foi convocado para substituir na Câmara, pela bancada PSD-UDN, o vereador Francisco Colen Dornas. Eram companheiros de João Senna, nesse momento, os vereadores: José Pinheiro Santos, Theofredo Pinto da Silva, Dr. Walter Bittar, José Custódio de Rezende, Dr. Mário Cecílio Salomão, Walter Batista da Costa, Dr. Armando Zema e o presidente-vereador José Fonseca Júnior.

Em outras ocasiões dessa legislatura João Senna foi convocado a atuar na Câmara Municipal até que, nas eleições de 03 de outubro de 1958 foi eleito vereador pelo PSD. Nessas eleições saíram vitoriosos Hely França para prefeito e Dr. Walter Bittar para vice. A Câmara Municipal esteve assim formada para o período 1959/1963: além de João Senna, Dr. Mário Cecílio Salomão, Elvande Afonso Botelho, José Honorato Borges, Oswaldo Pereira Marques, Omar Silva, José Custódio de Rezende, Alvaro Rodrigues de Rezende, José Gonçalves de Melo, Dr. Oliveiros Marques de Oliveira.

Como líder da bancada do PSD na Câmara (1959-1963), apresentou projetos nas áreas de saneamento básico, educação, trânsito, transportes, funcionalismo público, lazer e diversões, tributação.

### A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Na sessão de 12 de janeiro de 1961, a mesma em que o Presidente da Câmara Omar Silva deu conhecimento à Casa de que o Prefeito Hely França havia conseguido com o Presidente Juscelino Kubitschek o asfaltamento do aeroporto local e que o Governador Bias Fortes já havia assinado o empréstimo para a conclusão do serviço de água

na cidade, houve eleição para presidente da mesa diretora dos trabalhos da Câmara. Para o ano de 1961 João Senna foi eleito presidente e um ano depois era reeleito para o cargo. No entanto, durante o ano de 1962 teve que se ausentar por algumas vezes da sua função de Vereador-Presidente por motivos de saúde.

Em agosto de 1962, a sessão extraordinária do dia 25 teve o fim específico de tomar conhecimento da comunicação de afastamento do Prefeito Hely França para candidatar-se a deputado estadual, o do Vice-Prefeito, Dr. Walter Bittar, por ser candidato ao cargo de Prefeito e da renúncia do Presidente da Câmara, João Senna. Foi eleito prefeito Omar Silva, logo empossado por 40 dias, até 08 de outubro quando Hely França retornou ao cargo e cumpriu-o até o fim de seu mandato, ou seja, até 31 de janeiro de 1963.

FONTE: Arquivos da Fundação Cultural Calmon Barreto  
Arquivo da Câmara Municipal de Araxá  
Depoimento: Maria das Dores Senna de Oliveira



João Senna - (Acervo Maria das Dores Senna Oliveira)

A reunião ordinária da Câmara Municipal de Araxá ocorrida no dia 20 de novembro de 1962, constituiu de uma sessão em homenagem ao ex-presidente da Casa, João Senna, por motivo de seu falecimento ocorrido no dia 02 daquele mês, aos 59 anos.

Naquele dia estiveram presentes os vereadores: Domingos de Gusmão da Cunha, José Porfírio de Oliveira (suplente), Elvande Afonso Botelho, Mário Cecílio Salomão, José Gonçalves de Melo, José Honorato Borges, José Custódio de Rezende, Oswaldo Pereira Marques e à frente dos trabalhos, o presidente da Câmara Omar Silva. Requereram que se constasse em ata voto de pesar pela morte de João Senna e discursaram sobre aquela personalidade e sobre seus serviços prestados à comunidade.

Foi apresentado projeto denominando João Senna à Av. Marechal Floriano, Marechal Floriano à Rua Uberaba e Uberaba à atual Av. Amazonas. O fato é que, a partir daquela data, a avenida que vai da atual Praça Coronel Adolfo até a Av. João Paulo II dos dias de hoje passou a se chamar Vereador João Senna.

# SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

## OS ARAXAENSES

A partir de 1907 tinham começado a ser elaborados quadros e relatórios anuais do movimento do hospital que se encontram nos arquivos da própria instituição.

A provedoria formada por Franklin Benjamin de Castro como provedor, Sebastião d'Afonseca e Silva como vice-provedor e Cel. Belarmino de Paula Machado como tesoureiro foi eleita e empossada a 31 de janeiro de 1911. Esta provedoria foi sucessivamente reeleita até o ano de 1919. Na história da Santa Casa, "araxaenses" são todas aquelas pessoas dos diversos distritos que, à época, faziam parte do município de Araxá e que, somando seus esforços aos dos moradores do distrito sede, trabalharam e se empenharam para erguer esta instituição.

Assim pois, quando, a partir de 1913, tomou-se premente a necessidade de se construir um prédio que reunisse as condições necessárias para o correto funcionamento de um hospital, foram organizadas comissões distritais para angariar os fundos necessários para tal empreendimento. A primeira destas comissões foi formada da seguinte maneira:

- Distrito Dolores de Santa Juliana:

Donato Pinheiro dos Santos, José Goulart, Homero Rodrigues Macedo

- Distrito de Conceição (Perdizes):

Euclides Erotides da Silva, Antônio Thomé de Resende, Alexandre Dumont

- Distrito de São Pedro de Alcântara (Ibiá):  
Cap. Manoel Joaquim Brás, Cap. Osório Xavier de Mendonça, Cap. João José de Santa Anna

- Distrito de Santo Antônio da Pratinha:  
Major Pedro Bernardes Coelho, Cel. Manoel de Paula Lemos, Cap. João Teixeira da Silva.

Por volta de 1914-1915 um grande número de pessoas tiveram seus nomes propostos, de acordo com os estatutos, pelo membro mais antigo da irmandade, no caso o Dr. Eduardo Montandon, e aceitos unanimemente passara a fazer parte da Irmandade da Santa Casa. Nessa época também as farmácias São Sebastião e Montandon eram as fornecedoras



Chegada das Irmãs de Jesus na Santíssima Eucaristia à Santa Casa. Entre as Irmãs, vêem-se da esquerda para direita: Francisco Rufino Borges, Dr. Orlando Moura Reis, Dr. Antônio de Paiva Borges, Pe. Martinho Gaidys, Dr. Mário Cecílio Salomão e Dr. Alonso de Ávila. 1964. (Arquivo da Santa Casa).

exclusivas de remédios e medicamentos para a Santa Casa.

## A PREFEITURA

Em 1915, a partir de outubro, a Santa Casa teve suas atividades interrompidas pela falta de recursos financeiros provocadas principalmente pela suspensão da subvenção estadual e por achar-se com uma dívida passiva de 3 contos de réis.

Diante dessas dificuldades, o Dr. Eduardo, na reunião de 14 de maio de 1916, propôs à assembléia a dispensa das disposições do artigo 20 dos estatutos a fim de poderem eleger como provedor o representante da recém-criada Prefeitura Municipal, prefeito Dr. Raul Franco de Almeida, permanecendo no cargo os demais membros da diretoria.

A partir de então, as reuniões da assembléia da Irmandade da Santa Casa deixaram de efetuar-se na sala de reuniões católicas na casa de José da Cunha Soares, vizinho da Matriz e passaram a realizar-se na própria Prefeitura.

## A PEDRA FUNDAMENTAL

Não obstante as dificuldades financeiras,

a 15 de agosto de 1916, era lançada a pedra fundamental para a construção do novo prédio e já, em setembro, novo provedor começava a mobilização da sociedade com vistas a angariar os recursos. Foram confiadas a um grande número de senhoras, não só da cidade-sede como dos demais distritos, as listas para a arrecadação dos donativos, com tão bons resultados que, em maio de 1917, a Santa Casa contava com 14 contos de réis em caixa. Neste mesmo ano, foram também aprovados os novos estatutos que regeriam a instituição.

O Dr. Raul Franco de Almeida foi provedor até março de 1919, quando, por motivo de sua mudança da cidade, foi eleita uma nova provedoria. Novamente na sala de reuniões católicas, foi eleito provedor o Pe. André Aguirre, ficando como vice-provedor Sebastião d'Afonseca e Silva e como tesoureiro o Cap. Belarmino de Paula Machado.

## MORTALIDADE INFANTIL

Em dezembro de 1921, na reunião, quando foi reeleita a mesma provedoria, mudando apenas o tesoureiro que passou a ser Francisco dos Santos, o Dr. José Porfírio

### INSTITUTO DE PATOLOGIA CLÍNICA CARLOS CHAGAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Luís Augusto de Oliveira França  
CRMMG 9065

R. Capitão José Porfírio, 251  
Fone: (034) 661.2899 - Araxá

### VIDRAÇARIA ARAXÁ

. Vidros, espelhos, quadros e molduras  
. Colocamos trilhos p/ cortina em sua casa  
. Box p/ pia e banheiro  
. Não cobramos mão-obra p/ colocar vidros  
. Orçamento sem compromisso

Av. Ver. João Senna, 420  
(próx. Matriz de São Sebastião)

Televidro: (034) 661.5490 - Araxá

### MADEIREIRA SANTA HELENA

TUDO EM MADEIRAS E DERIVADOS

Av. Getúlio Vargas, 336  
Fone: (034) 661.5990



# SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

de Almeida Machado tomou a palavra para fazer um alerta à assembléia sobre o problema da mortalidade infantil em Araxá, que tinha alcançado o alarmante número de oitenta e dois óbitos em um ano, sem a menor assistência médica, propondo então a criação de uma enfermagem infantil e a instalação de uma farmácia própria.

## O NOVO PRÉDIO

Finalmente, como parte dos festejos do centenário da independência do Brasil, a 7 de setembro de 1922, o novo prédio da Santa Casa de Misericórdia foi inaugurado. A programação incluía uma procissão do Santíssimo que, saindo da Matriz, terminou na praça da Santa Casa, onde foi rezada uma missa campal de ação de graças, seguida da cerimônia de benção do novo prédio. Durante as cerimônias atuaram como paraninfos os Drs. Leandro Baracuhy, José Bernardo Aroeira, Eduardo A. Montandon, Franklin de Castro, Heitor Montandon, José P. de Almeida Machado, Mário de Castro Magalhães, José Augusto Montandon, Álvaro Cardoso, Sebastião d'Afonseca e Silva, Donato Pinheiro dos Santos e Argeu Alves.

No final da cerimônia Gabriela Pereira e Maria Soares, representando as filhas de Maria e a Irmandade do Sagrado Coração de Jesus respectivamente, ofereceram cada uma a quantia necessária para a compra de uma mesa de cirurgia e material cirúrgico para o novo hospital. A planta do novo edifício tinha sido realizada pelo Dr. Marten sob encomenda do Dr. Almeida Machado e, nesta primeira fase, foram construídas ao custo de 120 contos de réis, a parte central e a ala direita, ficando por concluir a ala esquerda.

O Pe. André Aguirre, cujo empenho e dedicação na construção do novo hospital foi ímpar, permaneceu como provedor até o ano de 1925. Anos mais tarde, muito doente e idoso, foi trazido de São Paulo, onde morava, por Domingos Santos e pôde receber, na Santa Casa os cuidados e a assistência médica que seu estado requeria. Faleceu e foi sepultado em Araxá.

## A ADMINISTRAÇÃO

No início da gestão do Dr. Álvaro Cardoso como provedor, em 1926, a administração do hospital foi entregue às irmãs dominicanas mediante prévio acordo com o bispo de Uberaba e, no ano seguinte (1927) foi escolhido e nomeado o Dr. Pedro Pezzuti para exercer, em caráter definitivo, o cargo de diretor clínico, cargo para o qual vinha sendo reeleito sucessivamente desde 1923.

O Dr. Álvaro Cardoso permaneceu como provedor até o ano de 1928 quando assumiu Cassiano de Paula Lemos.

De 1929 a 1933 durante a gestão do provedor José Adolpho de Aguiar, a Santa Casa passou por mudanças não só materiais como estruturais. Novamente os estatutos foram reformados, foram contraídos empréstimos para a ampliação das salas de cirurgia, ambulatório, construção da cozinha, quartos particulares e remodelação do prédio. Estas obras foram executadas sob a direção do Engenheiro Emanuel Gianni.

O Pe. Antônio Marcigaglia assumiu a provedoria da Santa Casa em junho de 1933, em meio a sérias dificuldades econômico-administrativas, após a renúncia de José Adolpho. Foi então cogitada a possibilidade de transferir da Irmandade para a Prefeitura o controle administrativo da instituição. A própria Prefeitura manifestou sua boa vontade em concorrer com recursos financeiros em auxílio da Santa Casa sob a condição de que esta transferência se realizasse.

Diversas vezes se levantaram contra esta solução argumentando-se que passando a Santa Casa ao controle do poder público, corria-se o risco de ela tornar-se, mais uma vez, um instrumento político. Entretanto a decisão de entregar provisoriamente a direção da Santa Casa à Prefeitura prevaleceu, não sem antes serem discutidas e aprovadas algumas cláusulas tendentes a preservar o patrimônio e a existência da Irmandade como uma entidade de caráter espiritual e católica, além de, a provedoria julgar supenso os direitos apenas enquanto durasse a gestão do prefeito Dr. Fausto Alvim.

Sem dúvida, concorreram para esta decisão o prestígio e a imagem de seriedade que cercava a figura do prefeito, que conseguiu vencer a resistência e os temores manifestados previamente por alguns membros da irmandade.

## HOMENAGEM

Para a gestão de 1935-1936 foram eleitos para provedor o Dr. Álvaro Cardoso de Meneses, para vice-provedor Dr. Joaquim Antônio de Aguiar e Luís Chalreo Correia para tesoureiro. Nessa gestão e na presença de Joaquim Esteves de Ávila, único filho ainda vivo e demais familiares do tenente-coronel Manoel Francisco de Ávila assim como do prefeito, autoridades, diretoria e irmandade da Santa Casa, foi descerrado o retrato de quem foi, segundo as palavras de Sebastião d'Afonseca, a "célula mater" da Santa Casa de Misericórdia de Araxá.

Foi inaugurada também uma gruta para abrigar a a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, que por muito tempo se encontrara na praça da Conceição (hoje praça Governador Valadares) que acabava de passar por uma remodelação. Os recursos para a construção da gruta foram fornecidos por Celuta de Araújo Cardoso. Após a inauguração do novo prédio, as reuniões da irmandade passaram a realizar-se na própria sede da Santa Casa e é interessante assinalar, também, a crescente participação das mulheres como voz ativa nas decisões da irmandade. Na eleição do conselho administrativo que elegeria a provedoria de 1937-1938, três senhoras foram expressivamente votadas. Foram elas: Maria de Castro Magalhães, Nathália Augusta e Adélia Montandon. Eram as mulheres conquistando seu espaço na evolução social de Araxá.

## OS BENFEITORES

Nessa gestão para a qual foi reeleito Álvaro Cardoso como provedor, e Dr. Luís Pinto da Silva Pereira como vice e Cristovão Villela como tesoureiro, foi decidido que o serviço de funerária da Santa Casa seria dividido pelas firmas de Alfredo Neves e

**MERGULHE NO MUNDO  
EMOCIONANTE  
DA NATAÇÃO.**



Av. João Moreira Salles, 87  
Fone: 661.5299 - Araxá

**COMPRE VOLKSWAGEN  
DE QUEM SÓ VENDE  
VOLKSWAGEN.**



**Autoara**

Revendedora Autorizada Volkswagen  
Av. Amazonas, 2050 - Fone: (034) 662.1315

**CHEQUE ABASTECIMENTO  
MAXDIESEL, VOCÊ GANHA  
SEMPRE  
E SEM  
SORTEIO.** POSTOS MAXDIESEL

# SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Gustavo Martins de Oliveira. Foi decidida também a venda do aparelho de raio X para pagar os juros da dívida que tinha sido contraída para a reforma e melhoramento do prédio. Mais uma vez a Santa Casa foi obrigada a recorrer a destacados membros da sociedade local que contribuíram adquirindo apólices da dívida, no valor de três contos cada uma, chegando a somar quarenta e cinco contos. Foram eles: José Adolpho de Aguiar, Pedro Lemos, Cassiano Lemos, Álvaro Cardoso, Antero Ferreira de Aguiar, Dr. Luís Pinto da Silva Pereira, Santos & Irmãos, Calimério Guimarães, Olyntho Teixeira, Dr. José Porfírio de Almeida Machado, Dr. Hugo Levy, Fenelon Santos, Pedro Olyntho, José Tobias Ribeiro de Paiva, Dr. Pedro Pezzuti, Carlos de Ávila, Antônio de Ávila, Cristóvão Villela, Maria de Magalhães, Josefina de Abreu, Dr. Thiers Botelho, João Affonso de Almeida e Luís Chalreo Correia.

## A VISITA ILUSTRE

Em 1940 o presidente Getúlio Vargas, o governador do Estado Benedito Valadares e suas comitivas, fizeram uma visita à Santa Casa sendo recepcionados pela diretoria e pelo corpo clínico da casa, tendo sido convidados a assinar o livro de atas. Os ilustres visitantes deixaram suas assinaturas registradas na folha 66 do livro de atas do período 1925-1949.

A provedoria encabeçada pelo Dr. Álvaro Cardoso, exceto Cristóvão Villela que foi substituído por Edson Alvarenga como Tesoureiro, foi reeleita sucessivamente, até o ano de 1946, quando assumiu o cargo de provedor Omar Dumont que vinha ocupando o cargo de vice desde o falecimento do Dr. Luís Pinto da Silva Pereira, no ano anterior.

## NOVOS PLANOS

Durante muito tempo, o Dr. Álvaro Cardoso tinha acalentado a idéia de se construir um novo edifício, moderno e funcional para abrigar as instalações hospitalares da Santa Casa. Os planos previam a venda para o Estado do prédio antigo e seus



Funcionários da Santa Casa durante as festividades da Páscoa em 1961. (arquivo Santa Casa)

terrenos anexos onde seria criada uma cooperativa agrícola.

Com o produto da venda mais o auxílio estadual e federal poderia se realizar a construção. Mais tarde estes planos foram mudados, pois o Estado já não compraria os terrenos e o prédio antigo, porém aumentaria sua contribuição. A nova construção com apartamentos hospitalares de luxo seria incorporada ao serviço hospitalar do recém-inaugurado complexo hidro-termal do Barreiro onde o Estado não mais instalaria estes serviços. No prédio antigo seriam então instalados uma maternidade e um hospital infantil.

Após longos entendimentos com o bispo de Uberaba Dom Alexandre Gonçalves do Amaral, o prefeito obteve a doação, por parte da diocese, dos terrenos necessários à obra e, de acordo com a escritura esta doação consistia em três quadras de terreno somando 16.800 metros quadrados situado entre as Avenidas Senador Montandon nas proximidades da Avenida Imbiara, a praça da Caixa D'Água e as ruas adjacentes, formando um triângulo. Estes terrenos tinham sido doados à paróquia por Alexandre Gondin e, de acordo com uma cláusula inserida na escritura, caso não fosse construído o novo prédio, os terrenos voltariam ao patrimônio paroquial. Esta área original foi posteriormente aumentada

para 22.500 metros quadrados por ter sido considerada insuficiente pelos técnicos de construção do Escritório Shakespeare, contactados em Belo Horizonte para a execução da planta do novo edifício.

Por sugestão de Sebastião d'Afonseca e Silva, secretário desde longa data da provedoria, foi decidida a plantação de eucaliptos nos terrenos recém-adquiridos e que poderiam ser abatidos com lucro para a Santa Casa, quando fosse iniciada a construção do novo prédio ou, caso isto não acontecesse, quando os terrenos tivessem que ser devolvidos à paróquia. De fato, a construção do novo edifício nunca se concretizou, visto que os trâmites visando a obter auxílio dos governos estadual e federal foram suspensos diante dos acontecimentos políticos que precipitaram o país no golpe de Estado que pôs fim ao Estado Novo, em outubro de 1945.

Após a gestão do Sr. Omar Dumont, foram eleitos e empossados a 1º de janeiro de 1949 o Dr. Pedro Pezzuti como provedor, o Dr. Atílio Colombo como vice-provedor e Domingos Santos como tesoureiro.

Imediatamente após a posse, o novo provedor autorizou a extinção do horto de eucalipto que ainda se encontrava em fase de implantação por considerá-lo oneroso, além de duvidosos os resultados desde empreendimento.



**CREDIARA**

Cooperativa de Crédito Rural dos  
Produtores Rurais da Região de  
Araxá Ltda.

**O BANCO DO PRODUTOR RURAL**

R. Maria Rita de Aguiar, 172  
Fone: (034) 662.1241 - Araxá

**ANTÔNIO LÚCIO**  
**CONTABILIDADE**

CRC DF T MG Nº 1273

R. DOM JOSÉ GASPAR, 539  
FONE: (034) 661.4399

**FARMÁCIA**  
**DO**  
**LUIZINHO**

REMÉDIOS  
PERFUMARIA  
E  
MANIPULAÇÕES

TEL.: 661.1589

Av. Getúlio Vargas, 622 - esq. com  
Av. Senador Montandon - Araxá



# SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

A administração do Dr. Pedro Pezzuti foi marcada por diversos acontecimentos polêmicos como a saída das irmãs dominicanas, a construção do segundo pavimento e a reforma do prédio, o projeto de reforma dos estatutos que, de acordo com a vontade do provedor, retirariam da instituição o seu caráter religioso e mudariam o nome para Hospital Municipal de Assistência Social, o loteamento dos terrenos da Santa Casa em 1955, e o processo movido contra a mesma pela Cúria Diocesana, pelos terrenos doados. Esta gestão se estendeu até 1958 quando se iniciou a do Dr. Mário Cecílio Salomão que por diversos períodos ocupou também o cargo de diretor clínico.

## NOVAS DIFICULDADES

Em 1959 durante a gestão de José Ananias de Aguiar, mais uma vez se constatou a caótica situação financeira que a Santa Casa atravessava. De novo a suspensão do pagamento das subvenções oficiais a colocaram em situação crítica e foi preciso apelar à generosidade dos araxenses através das rádios Imbiara e Operária e do Correio de Araxá, e alertá-los para iminência de ter suas atividades suspensas caso não se resolvesse, a curto prazo, a situação.

Foi nomeada uma comissão formada pelo provedor e por Max Neumann e Geraldo Porfírio Botelho para estudar as medidas necessárias para o saneamento das finanças, chegando-se a pensar na possibilidade de arrendamento total ou parcial do hospital para algum grupo médico interessado e em condições de assumir este compromisso. Neste período o Dr. Raul Franco de Almeida fez a doação de 50% do valor de um terreno de sua propriedade à Santa Casa, destinando os outros 50% à Igreja.

A Santa Casa sobreviveu mais uma vez. Em janeiro de 1960 foram apresentados os balancetes do ano de 1959, onde se demonstrava que após conseguir o pagamento de subvenções oficiais, assim como das prestações dos terrenos loteados em atraso, tinha-se conseguido equilibrar a situação financeira ficando

debelada mais uma das inúmeras crises que compõem a história centenária da Santa Casa.

## NOVOS ESTATUTOS

No mesmo ano de 1959 foram aprovados novos estatutos que passaram a reger a Santa Casa e que foram registrados no Registro de pessoas jurídicas de Araxá, a 4 de junho de 1960.

De acordo com eles, a "Associação de Assistência Social da Santa Casa de Misericórdia" é composta por três órgãos: 1) A Assembléia Geral; 2) O Conselho Deliberativo; 3) A Mesa Administrativa; sendo definidas as atribuições de cada órgão. Foram também revistos e atualizados todos os demais itens contidos nos diferentes artigos do novo documento.

Em 1962 foi suprimido o Parágrafo 2º do artigo 15 capítulo 4º que impossibilitava os médicos em atividade profissional de ocuparem o cargo de provedor. Em 1959 também foi elaborado um novo regimento interno.

Em conformidade com estas alterações, assumiu o cargo de provedor, em 1962, o Dr. Antônio de Paiva Borges, após a gestão de Calimério Guimarães Jr. Junto com o Dr. Paiva assumiram como vice-provedor José Ananias de Aguiar e o Professor João Rios Montandon como tesoureiro. Nesta gestão foram concluídas as obras do "Hospital Infantil Dr. Ovídio de Abreu" e a "Maternidade Santa Rita" que passaram a integrar junto com o "Hospital Santa Casa de Misericórdia" o patrimônio da associação.

Em 1964 as Irmãs de Jesus na Santíssima Eucaristia, de Cachoeiro do Itapemirim (ES) assumiram a direção interna do hospital, visto que as irmãs Dominicanas, que desempenharam esta tarefa até 1951, tinham sido retiradas pelo bispo que julgava estar sendo contrariada a orientação católica da instituição.

Neste mesmo ano, de acordo com uma nova alteração dos estatutos, o provedor passaria a presidir os três órgãos que compõem a Santa Casa.

Diante de nosso reduzido espaço foi preciso estabelecer-se um limite

cronológico para a nossa pesquisa. Encerramos aqui, permanecendo aberta a possibilidade de sua retomada e atualização.

Para finalizar, registramos que a 1º de novembro de 1993 foram comemorados os 400 anos da fundação, em Santos, da primeira Santa Casa de Misericórdia do Brasil. Atualmente são milhares espalhadas pelo país entre elas a de Araxá.

**Q**uando começamos nossas pesquisas sobre a Santa Casa de Araxá, tínhamos algumas referências sobre a possibilidade de o prédio denominado "Hospício", adquirido em 1885 pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, ter pertencido originalmente à Irmandade dos Padres da Terra Santa. Esta informação porém não gozava de nenhuma sustentação documental que permitisse sua comprovação. Sendo um dos nossos critérios só apresentar informações passíveis de comprovação, seja através de documentos ou de depoimentos assinados, decidimos não mencioná-las. Entretanto, nos três meses transcorridos desde a publicação da 1ª parte de nossa pesquisa sobre a Santa Casa, localizamos uma escritura de compra-venda do "Hospício", assinada a 6 de fevereiro de 1883 por Francellino José Cardoso Jr., procurador em Araxá do vendedor Frei José Maria Damarta (Comissário Geral da Irmandade dos Padres da Terra Santa), e pelo comprador Caetano Gonçalves Boaventura que, como sabemos, 2 anos depois vendeu esta propriedade para a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

\* Livro 10, fl. 51v  
Cartório do 2º Ofício de Notas de Araxá

Fonte: Arquivos da Fundação Cultural Calmon Barreto  
Arquivo da Santa Casa de Misericórdia de Araxá  
Arquivos Cartorais de Araxá

Agradecimentos: Elione Pinheiro da Silva, funcionária da Santa Casa de Misericórdia e José Leopoldo Jorge Akel, provedor.

## VECOL

Vecol - Terraplenagem e Pavimentação Ltda.

Serviços de terraplenagem, pavimentação asfáltica, meios fios, sarjetas, redes de água potável, água pluvial e esgoto, drenagens, etc...

Av. Amazonas, 695 - CP 133  
Fone: (034) 661.2863 - Araxá

## CENTRO RIO

Promovendo a cultura na cidade

R. Pres. Olegário Maciel, 354  
Fone: (034) 661.2330 - Araxá



## RODOCAP TRANSPORTE

TEXEIRA E MARQUES LTDA.

Transporte de cargas em geral

Araxá: Av. Sebastião de Afonseca e Silva, 244  
Fone: (034) 661.2585 - Telex 31-440

São Paulo: R. Manoel Sylvino Bandeira de Mello, 63  
Vila Guilherme - Fone: 92.4880 e 92.3461

# SOBRE A ORIGEM DAS FAMÍLIAS CASTRO ALVES



Azarias Alves Ferreira (Acervo Maria Dora D. de Paula Lemos)



Luíza Cândida de Castro (Acervo Maria Dora D. de Paula Lemos)

Já falamos em outras ocasiões que a formação social de Araxá se deu a partir de algumas poucas famílias que se estabeleceram aqui logo após e no início do povoamento. Algumas destas famílias ao longo do tempo foram perdendo seus sobrenomes originais ao se unirem a outras, dando lugar a nomes e famílias diferentes, porém descendentes de um tronco comum.

Outra característica já mencionada anteriormente era a transmissão do sobrenome materno às filhas e do paterno aos filhos, isto quando ao nome das filhas não era acrescentado um segundo de caráter religioso (de Jesus, de Santa Anna, de São José ...) casos em que o sobrenome materno não aparecia. Muitas vezes até porque a própria mãe levava também um segundo nome religioso.

Finalmente mencionamos o surgimento de novos sobrenomes a partir da abreviatura de outros, prática comum nos textos e documentos antigos. Desta forma sobrenomes como Rodrigues eram grafados Reis ou Roris, de Sousa de Sa ou Álvares de Alves para citar alguns exemplos.

Um exemplo clássico de família que reúne estas características é a família Castro Alves.

Esta família tem suas filiações mais remotas em Araxá, na numerosa família Ferreira, já vista anteriormente, na não menos numerosa família Silva Botelho de onde provém o sobrenome materno Castro assim como na família Afonso de Almeida, ficando como interrogação apenas a filiação de Luís Álvares Ferreira Leite que dá o sobrenome Alves à família e de quem existem numerosas referências nos arquivos cartoriais incluindo a de que teria se mudado para Uberaba por volta de 1892.

## FAMÍLIA CASTRO

José da Silva Botelho, filho de Gregório José da Silva e Thereza Tomázia de Jesus, cessionário da Sesmaria da Mandioca, nasceu na Freguesia de Oliveira bispo de Mariana. Foi pai de 19 filhos, sendo os três primeiros com "Francisca de tal". Do seu casamento com Theodora Jacintha de Castro nasceram 16 filhos, entre eles THEODORA JACINTHA DE CASTRO nascida por volta de 1817, casada com seu primo ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA SOBRINHO. Tiveram 8 filhos sendo o primeiro ANTÔNIO THEODORO DA SILVA BOTELHO SOBRINHO casado com MARIA CÂNDIDA DE CASTRO.

Por sua vez, MARIA CÂNDIDA DE CASTRO era filha de Ignácio Afonso de Almeida e Belizária Custódia de Castro que além dela tiveram outros dois filhos Luíza Jacintha de Castro e Antônio Afonso de Almeida.

ANTÔNIO THEODORO DA SILVA BOTELHO SOBRINHO (falecido em 1868) casado com MARIA CÂNDIDA DE CASTRO tiveram os seguintes filhos:

- 1 - Maria Vieira de Castro casada com José Vieira Machado.
- 2 - João Baptista da Silva.
- 3 - Josephina de Castro Barreto casada com Joaquim de Paula Barreto.
- 4 - ELIZA JOVITA DE CASTRO ALVES (falecida em 1890) casada

com Azarias Álvares (Alves) Ferreira (1ªs núpcias).

5 - LUIZA CÂNDIDA DE CASTRO ALVES casada com Azarias Álvares (Alves) Ferreira (2ªs núpcias).

## FAMÍLIA ÁLVARES FERREIRA

De outro lado Manoel Ferreira Carneiro (Jangada) e Feliciano Ferreira Carneiro foram os pais de José Ferreira Cardoso e Pedro Luís Ferreira. José Ferreira Cardoso e Joana Ferreira de Paiva foram os pais de Maria Rita, Pedro Luís Ferreira e Felizarda Ribeiro da Silva foram os pais de Bartholomeu Ferreira da Silva (ver Trem da História nº 9).

Maria Rita e Bartholomeu foram os pais, entre outros, de Francisca Ferreira de Paiva que se casou com Leandro Ribeiro de Paiva, pais de MARIA RITA DE PAIVA que se casou com LUIS ÁLVARES FERREIRA LEITE e tiveram os seguintes filhos:

1 - AZARIAS ÁLVARES FERREIRA (1862 - 1953)

- 2 - Pedro Álvares Ferreira
- 3 - Jesuíno Álvares Ferreira
- 4 - Elizeu Álvares Ferreira
- 5 - Elias Álvares Ferreira
- 6 - Cândida de Paiva
- 7 - Adelina Cândida
- 8 - Maria da Caridade

## FAMÍLIA CASTRO ALVES

AZARIAS ALVES FERREIRA casado em primeiras núpcias com ELIZA JOVITA DE CASTRO. 2 filhos:

- F 1 - Maria Eliza Castro casada com Antenor Villela. 8 filhos:
- N 1 - Urbano Villela casado com Olita Willon. 3 filhos:
- Bn 1 - Maria Lúcia Villela casada com José Natal Silva. 3 filhos:
- Tn 1 - Lilian
- Tn 2 - Gláucia
- Tn 3 - José Natal Villela - solteiro
- Bn 2 - Ronaldo Villela - solteiro
- Bn 3 - Wilma Villela - solteira
- N 2 - Eliza Villela casada com Marcos Pereira da Rocha. Não tiveram filhos.
- N 3 - Raymundo Villela casado com Maria Celeste Villela. 5 filhos:
- Bn 1 - Maria Ignez Villela casada com Hélio Jacques de Almeida. 3 filhos:
- Tn 1 - Hélio Jacques Júnior casado com Suzana Melo.
- Tn 2 - Hélio Jacques casado com Soraya Moraes.
- Tn 3 - Eduardo Jacques - solteiro
- Bn 2 - Regina Villela casada com Armando Araújo. 5 filhos:
- Tn 1 - Raquel Villela Araújo casada com Ézio Prado.
- Tn 2 - Elaine Villela Araújo casada com Carlos Eduardo.
- Tn 3 - Ana Paula Villela Araújo - solteira
- Tn 4 - Armando Araújo Filho - solteiro
- Tn 5 - Samuel Villela Araújo - solteiro
- Bn 3 - Erivelto Villela casado com Imara Neves. 5 filhos:
- Tn 1 - Erivelto Villela Filho - solteiro
- Tn 2 - Luciana Villela - solteira
- Tn 3 - Frederico Villela - solteiro
- Tn 4 - Henrique Villela - solteiro
- Tn 5 - Maria Cristina Villela - solteira
- Bn 4 - Teirno Villela casado com Amélia Bornfim. 4 filhos:
- Tn 1 - Thiago Villela - solteiro
- Tn 2 - Deborah Villela - solteira

- Tn 3 - Lucas Villela - solteiro
- Tn 4 - Rebeca Villela - solteira
- Bn 5 - Fernando Villela casado com Niúria Victor. 1 filho:
- Tn 1 - Daniel Victor - solteiro
- N 4 - Saulo Villela casado com Guiomar. 3 filhos:
- Bn 1 - Ernani Villela casado com Maria C. Ribeiro. 3 filhos:
- Tn 1 - Caio
- Tn 2 - Beatriz
- Tn 3 - Lucília
- Bn 2 - André Villela casado com Maria Eugênia. 2 filhos:
- Tn 1 - Maria Cristina
- Tn 2 - Flávio
- Bn 3 - Etza Villela casada com Tomas Rohonyr.
- N 5 - Tomás Villela casado com Maria Aparecida Mesquita. 1 filha:
- Bn 1 - Soraya Mesquita Villela - solteira
- N 6 - Sara Villela - solteira
- N 7 - Helena Villela - solteira
- N 8 - André Villela - solteiro
- F 2 - Antônio Castro Alves casado com Lila de Oliveira. Não tiveram filhos.

AZARIAS ALVES FERREIRA casado em segundas núpcias com LUÍSA CÂNDIDA DE CASTRO. 18 filhos:

F 1 - Hermantina Castro Alves casada com Salomão Drummond. 5 filhos:

N 1 - Maria Rita Drummond casada com Carício Afonso Ribeiro. 9 filhos:

Bn 1 - Ronan Drummond Afonso Ribeiro casado em primeiras núpcias com Vera Lúcia Barbosa. 1 filha:

Tn 1 - Ana Paula

Ronan Drummond Afonso Ribeiro casado em segundas núpcias com Liduína Moreira.

Bn 2 - Regina Helena Drummond Afonso Ribeiro casada com Osvaldo Pereira Marques.

Bn 3 - Ricardo Drummond Afonso Ribeiro casado com Sebastiana Márcia Afonso.

Bn 4 - Raquel Drummond Afonso Ribeiro casada com Apolo Perfeito. 2 filhas:

Tn 1 - Gabriela

Tn 2 - Emília

Bn 5 - Rosa Maria Drummond Afonso Ribeiro - solteira

Bn 6 - Rejane Drummond Afonso Ribeiro casada com Ranier Gonçalves de Matos. 2 filhos:

Tn 1 - Maria Rita

Tn 2 - João Augusto

Bn 7 - Rangel Drummond Afonso Ribeiro casado com Marilda Rosa. 3 filhos:

Tn 1 - Carício

Tn 2 - Jussara

Tn 3 - Carlos

Bn 8 - Maria de Fátima Drummond Afonso Ribeiro - solteira

Bn 9 - Salomão Drummond Afonso Ribeiro - solteiro

N 2 - Maria Dora Drummond casada com Pedro de Paula Lemos. 4 filhos:

Bn 1 - Dora Lúcia Drummond de Paula Lemos casada com Carlos Alberto Benelli Braghetto. 2 filhos:

Tn 1 - Carlos Alberto

Tn 2 - Juliana

Bn 2 - Marli Drummond de Paula Lemos casada com Gabriel Teixeira. 2 filhos:

Tn 1 - Pedro

Tn 2 - Henrique

Bn 3 - Marina Drummond de Paula Lemos casada com José Henrique Rios. 2 filhos:

Tn 1 - Paulo Henrique

Tn 2 - Antônio José

Bn 4 - Cássio Drummond de Paula Lemos casado com Florence Gamboje Alvarenga. 3 filhos:

Tn 1 - Pedro

Tn 2 - Daniel

Tn 3 - Lucas

N 3 - José Alberto Drummond - solteiro

N 4 - Olavo Drummond casado com Márcia Almeida. 4 filhos:

Bn 1 - Ana Elizabeth Drummond casada com Henrique de Rody Corrêa. 2 filhos:

Tn 1 - Carolina

Tn 2 - Felipe

Bn 2 - Patrícia Drummond casada com Paulo Sérgio Ávila Lemos. 3 filhos:

Tn 1 - Cassiana

Tn 2 - Lourenço

Tn 3 - Miranda

Bn 3 - Olavo Drummond Filho casado com Paula Queiroz. 2 filhos:

Tn 1 - Maria Eduarda

Tn 2 - Olavo

Bn 4 - Pedro Ricardo Drummond - solteiro

N 5 - Azarias Drummond casado com Gilka Gracinda Brasil. 5 filhos:

Bn 1 - Evaldo José Drummond - solteiro

Bn 2 - Márcio Drummond casado com Miriam. 2 filhos:

Tn 1 - Tainara

Tn 2 - Thiago

Bn 3 - Virginia Drummond casada com Marco Antônio Pinheiro. 2 filhos:

Tn 1 - Marco Antônio



# SOBRE A ORIGEM DAS FAMÍLIAS CASTRO ALVES

Tn 2 - Vivian  
 Bn 4 - Aretuza Maria Drummond casada com Ricardo Cavalcanti Filho. 2 filhos:  
 Tn 1 - Abelardo  
 Tn 2 - Natália  
 Bn 5 - Maria Tereza Drummond casada com Marcos Malvar. 3 filhos:  
 Tn 1 - Marcos  
 Tn 2 - Ana Carolina  
 Tn 3 - Marina  
 N 6 - Antônio Carlos Drummond casado com Sandra Resende. 3 filhos:  
 Bn 1 - Antônio Carlos Drummond - solteiro  
 Bn 2 - Ana Luísa Drummond casada com Élcio Cascão.  
 Bn 3 - João Cláudio Drummond - solteiro  
 F 2 - Olavo Castro Alves casado com Maria Almeida. 3 filhos:  
 N 1 - Raul Alves de Almeida casado com Lucília de Castro. 5 filhos:  
 Bn 1 - Isaura de Castro Almeida - solteira  
 Bn 2 - Ana Luísa de Castro Almeida casada com Hélcio Aleixo Lima.  
 Bn 3 - Olavo de Castro Alves - solteiro  
 Bn 4 - David de Castro Alves casado com Rosemary. 2 filhos:  
 Tn 1 - Débora  
 Tn 2 - André  
 Bn 5 - Rachel Castro Almeida - solteira  
 N 2 - Luísa Alves Almeida - solteira  
 N 3 - Renato Alves Almeida - solteiro  
 F 3 - Nestor Castro Alves - solteiro  
 F 4 - Olga Castro Alves casada com Drummond Santos. Não tiveram filhos.  
 F 5 - Angelina Castro Alves - solteira  
 F 6 - Romeu Castro Alves casado com Celina Santos. 9 filhos:  
 N 1 - Elmo Dom Bosco casado com Marli Resende. 3 filhos:  
 Bn 1 - Nelly Alves Resende casada com José Maurício de Ávila. 2 filhos:  
 Tn 1 - Samanta  
 Tn 2 - Bruno  
 Bn 2 - Fausto Alves Resende  
 Bn 3 - Heleno Alves Resende  
 N 2 - Terezinha Maria de Castro casada com Paulo Castro Alves. 4 filhos:  
 Bn 1 - Jairo Castro de Castro Alves - solteiro  
 Bn 2 - Mayra Maria de Castro casada com Galdson Marques  
 Bn 3 - Rosa de Lima Castro casada com Sebastião Vieira Borges Jr.  
 Bn 4 - Paulo César Castro Alves - solteiro  
 N 3 - Luísa Helena de Castro Alves casada com João Rios Montandon. 4 filhos:  
 Bn 1 - Patrícia Helena Rios casada com Jeffrey Braey. 1 filha:  
 Tn 1 - Luisa Jean  
 Bn 2 - Sandra Helena Rios - solteira  
 Bn 3 - Rosana Helena Rios - solteira  
 Bn 4 - José Romeu de Castro Rios - solteiro  
 N 4 - Maria Celina de Castro casada com Francisco Silva. 1 filho:  
 Bn 1 - Abel Castro Silva  
 N 5 - Wander Castro Alves - solteiro  
 N 6 - Ronaldo Castro Alves casado com Inês Pereira de Almeida. 5 filhos:  
 Bn 1 - Cristina Pereira de Castro Alves casada com Hilton Chaves Jr.  
 Bn 2 - Valéria Pereira de Castro Alves - solteira  
 Bn 3 - Florença Pereira de Castro Alves - solteira  
 Bn 4 - Ricardo Pereira de Castro Alves - solteiro  
 Bn 5 - Marcelo Pereira de Castro Alves - solteiro  
 N 7 - Leila Maria de Castro casada com Idelci Raimundo da Silva. 2 filhos:  
 Bn 1 - Romeu de Castro Silva - solteiro  
 Bn 2 - Maria Nair de Castro e Silva - solteira  
 N 8 - Rosa Maria de Castro - solteira  
 N 8 - Romero Castro Alves casado com Regina Célia Lane. 2 filhas:  
 Bn 1 - Lorena Lane Castro Alves - solteira  
 Bn 2 - Lorna Lane Castro Alves - solteira  
 F 7 - Ronan Castro Alves - solteiro  
 F 8 - Dário Castro Alves casado em primeiras núpcias com Maria Rosa Assunção. 1 filha:  
 N 1 - Maria Auxiliadora Castro Alves casada com Wilson Ávila. 2 filhos:  
 Bn 1 - Alexandre Castro Ávila  
 Bn 2 - Maria Rosa Castro Ávila



Família Azarias Alves Ferreira / Luiza Cândida Castro. 1-Olga; 2-Hamantina; 3-Antônio; 4-Olavo; 5-Nestor; 6-Angelina; 7-Maria Elisa (Marlieta); 8-Antenor Villela; 9-Luís; 10-Azarias; 11-Dano; 12-Romeu; 13-Raimundo; 14-Urbano; 15-Elisa Villela; 16-Walter; 17-Ronan. (Arquivo FCCB/SPH).

## Dário Castro Alves casado em segundas núpcias com

Maria da Glória Carvalho. 3 filhas:  
 N 1 - Luísa Maria de Castro - solteira  
 N 2 - Léa Abadia de Castro casada com Lúcio Aires Ferreira. 2 filhas:  
 Bn 1 - Glória Cristina de Castro Ferreira  
 Bn 2 - Hosana Maria de Castro Ferreira  
 N 3 - Magda Maria Carvalho Alves  
 F 9 - Walter Castro Alves casado com Marta Olyntho de Castro. 4 filhos:  
 N 1 - Haroldo Alves de Castro casado com Rolanda Porfírio de Azevedo. 4 filhos:  
 Bn 1 - Juliana Castro  
 Bn 2 - Silvana Castro  
 Bn 3 - Lilliana Castro  
 Bn 4 - Walter Castro  
 N 2 - Abel Alves de Castro casado com Marli Cataneo. 1 filho:  
 Bn 1 - Abel Alves de Castro Jr.  
 N 3 - Maria Marta de Castro - solteira  
 N 4 - Luciano Alves de Castro - solteiro  
 F 10 - César Castro Alves casado com Delcy Zema  
 N 1 - Fernando Castro Alves casado com Sônia Aguiar Resende. 3 filhos:  
 Bn 1 - César  
 Bn 2 - Malvina  
 Bn 3 - Marcelo  
 N 2 - Lúcio Castro Alves casado com Maria de Fátima Resende. 2 filhos:  
 Bn 1 - Pedro  
 Bn 2 - Paulo Ricardo  
 N 3 - Simone Maria Castro Alves casada com Sérgio Contato  
 Bn 1 - Guilherme Augusto Contato  
 Bn 2 - Maria Eugênia Contato  
 F 11 - Paulo Castro Alves casado com Terezinha Maria de Castro. 4 filhos:  
 N 1 - Jairo Castro de Castro Alves - solteiro  
 N 2 - Mayra Maria de Castro casada com Galdson Marques  
 N 3 - Rosa de Lima Castro casada com Sebastião Vieira Borges Jr.  
 N 4 - Paulo César Castro Alves - solteiro  
 F 12 - Virgílio Castro Alves - solteiro  
 F 13 - Alberto Castro Alves casado com Seida Borges. 7 filhos:  
 N 1 - Luís Alberto Alves casado com Mariângela Gotelip. 2 filhos:  
 Bn 1 - Gustavo  
 Bn 2 - Fabiano  
 N 2 - Murilo Borges de Castro Alves casado com Dilma Dutra. 2 filhos:  
 Bn 1 - Seida  
 Bn 2 - Lucas  
 N 3 - Márcio Borges de Castro Alves casado com Sandra Castro. 2 filhas:  
 Bn 1 - Tiago  
 Bn 2 - Camila  
 N 4 - Nélio Borges de Castro Alves casado com Alessandra Melo Paiva. 2 filhos:  
 Bn 1 - Natália  
 Bn 2 - Henrique  
 N 5 - Sívio Borges de Castro Alves casado com Marilda Maia Almeida. 3 filhos:

Bn 1 - Tatiana  
 Bn 2 - Pedro César  
 Bn 3 - Marco Túlio  
 N 6 - Sívio Borges de Castro Alves casado com Nilce Soares. 1 filha:  
 Bn 1 - Ana Flávia  
 N 7 - Gláucia Borges de Castro casada com Murilo Geraldo Teixeira Araújo. 2 filhos:  
 Bn 1 - Alexandre  
 Bn 2 - Caroline  
 F 14 - Velda Castro Alves - solteira  
 F 15 - Maria Aparecida de Castro Alves casada com Ismar Alfonso Pereira. 7 filhos:  
 N 1 - Jane Afonso de Castro casada com Sebastião Ely Botelho. 2 filhas:  
 Bn 1 - Vanessa Afonso Botelho  
 Bn 2 - Consuelo Afonso Botelho  
 N 2 - Luiz Antônio Afonso de Castro casado com Anna Eugênia Sahlone Azevedo. 1 filha:  
 Bn 1 - Anna Carina Sahlone Afonso  
 N 3 - Laura Afonso de Castro casada com Sérgio Francisco Ramo Binaburo. 3 filhos:  
 Bn 1 - Daniel Ramo y Afonso  
 Bn 2 - Sara Ramo y Afonso  
 Bn 3 - Ana Maria Ramo y

## Afonso

N 4 - João Jacques Afonso de Castro casado com Maria Abadia Borges. 2 filhos:  
 Bn 1 - Cláudio Borges Afonso  
 Bn 2 - Alfredo Borges Afonso  
 N 5 - Maria Afonso de Castro casada com José Elísio Batista Leite. 2 filhas:  
 Bn 1 - Leticia Afonso Batista Leite  
 Bn 2 - Luíza Afonso Batista Leite  
 N 6 - Maria Beatriz Afonso de Castro casada em primeiras núpcias com Hamilton Fernando Solar. 1 filha:  
 Bn 1 - Alina de Castro Solar  
 Maria Beatriz Afonso de Castro casada em segundas núpcias com Eduardo de Ávila. 1 filha:  
 Bn 1 - Anaisa Afonso de Castro e Ávila  
 N 7 - Izabel Afonso de Castro casada com Jesus Maria Carnicero Iñiguez  
 Bn 1 - Hernani Carnicero Afonso  
 F 16 - Elmo Castro Alves - solteiro  
 F 17 - Orlando Castro Alves - solteiro  
 F 18 - Sebastião Castro Alves casado com Maria Abadia Rios. 7 filhos:  
 N 1 - Marcelo Rios de Castro Alves casado com Éldia Maria Moura. 2 filhas:  
 Bn 1 - Marcela  
 Bn 2 - Bruna  
 N 2 - Maria Luísa de Castro casada com Maurício Afonso Ribeiro. 3 filhos:  
 Bn 1 - Luísa Henrique Castro Afonso  
 Bn 2 - Florença Castro Afonso  
 Bn 3 - Fernanda Castro Afonso  
 N 3 - Maria Aparecida Castro casada com Humberto Vieira Marcondes. 2 filhos:  
 Bn 1 - Andréia  
 Bn 2 - Ricardo  
 N 4 - Maria Tereza de Castro casada com Alexandre Montandon. 2 filhas:  
 Bn 1 - Alessandra  
 Bn 2 - Luana  
 N 5 - Dirceu Rios de Castro Alves casado com Mirtes Gomes do Carmo. 2 filhos:  
 Bn 1 - Marina  
 Bn 2 - Dirceu Jr.  
 N 6 - Maria Ângela de Castro casada com Nilo Ademar Vale. 2 filhas:  
 Bn 1 - Natália  
 Bn 2 - Cristiano  
 N 7 - Eduardo Rios de Castro Alves casada com Lucília Maria de Souza. 1 filho:  
 Bn 1 - Gustavo

Fonte: Arquivos da Fundação Cultural Calmon Barreto Arquivos Cartoriais de Araxá Depoimentos: Raul Alves de Almeida, Regina H. D. A. Ribeiro P. Marques, Izabel Afonso de Castro, Maria Dora de Paula Lemos

# VOCÊ CONHECE?

Inauguramos esse espaço na tentativa de prosseguir a reconstituição da nossa memória fotográfica. Publicamos 3 fotografias que foram doadas pela comunidade ao nosso Arquivo Fotográfico, porém sem a devida identificação.



Fotografia de autoria de Emílio Travers, em Araxá, datada provavelmente do último quartel do século XIX. Foi doada pelo Prof. Calmon Barreto em 1988. Não foi possível identificar o casal retratado. Você o conhece?



Esta fotografia foi doada pela Prefeitura Municipal de Araxá em 1985. Refere-se ao Matadouro Municipal construído em 1908. O local ainda não foi identificado, assim como as pessoas à sua frente. Você o conhece?



Fotografia que pertenceu ao acervo da Família Santos e foi doada por Inês Santos em 1992. É de autoria de Octávio Fonseca mas não consta a data e nem o nome do fotografado. Você é capaz de identificá-lo?

## REGISTRO DE DOAÇÕES

Foram incorporados ao nosso acervo:

. *Revista do Arquivo Público Mineiro*

Tema: Repertório de Fontes sobre a Escravidão

Doação: Arquivo Público Mineiro  
Data: Dezembro/1993

. *O Sertão de Nossa Senhora das Candeias da Picada de Goiás*

Autoria de José Gomide Borges,

historiador, membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais

Doação: do autor

Data: janeiro/1994

. *Fotografia da antiga Fonte Andrade*

*Júnior* onde se vê o ex-presidente Getúlio Vargas e seu secretário Gregório Fortunato, entre outros.

Doação: Durval Garcia Gonçalves,

morador no Bairro Ana Pinto

Data: 03/02/1994

. *Crucifixo em madeira e metal policromado, datado, provavelmente, do século XIX.*

Pertenceu a Marcelina Palhares Cardoso. Posteriormente passou às mãos da família de Edgar França. Foi vendido a Ivone Akel que o doou ao Museu Municipal Dona Beja.

ARAXÁ DIST. BEBIDAS LTDA.

**BRAHMA**  
Chopp

MATRIZ: R. Carvalho Lopes, 194

Fone: (034) 661.5573

FILIAL: Av. Tancredo Neves, 338 - Araxá

**PESCAVE**

PEIXES DE ÁGUA DOCE E SALGADA

TEL.: (034) 661.2457

Praça Coronel Adolfo, s/nº

Mercado Municipal - Box 49/50 - Araxá

**PADARIA**

**CENTRAL**

Tradição de bons serviços com higiene e qualidade.

R. Pres. Olegário Maciel, 29  
Fone: (034) 661.4921

**SHABAT**

flores e presentes

AV. IMBIARA, 53 - FONE: 661.3157

supermercados

**barbosão**

TEM QUALIDADE, É PERTO, É BARATO

**CONSTREC**

IMOBILIÁRIA LTDA.

A GARANTIA DE BONS NEGÓCIOS

R. Pde. Antônio Marcigaglia, 164  
Fone: (034) 662.1800